

Laguna/SC, 21 de agosto de 2019.

A
DIRETORIA
HOSPITAL DE CARIDADE SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS
LAGUNA - SC

Prezados (as) Senhores (as),

Apresenta-se o Relatório *com o diagnóstico de viabilidade econômico-financeira do Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos*, com base no período de 31.12.2016 a 28.02.2019 para a posição financeira e 01.01.2017 a 31.12.2018 para o desempenho da entidade.

Colocando-nos à sua inteira disposição para esclarecimentos julgados necessários, subscrevemo-nos.

Cordialmente,

Atual Contabil Assessoria Contábil e Empresarial

Marcos Barbosa Rebello CRC/SC 23772

José Paulo Barbosa Rebello CRC/SC 30972

DIAGNÓSTICO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DO HOSPITAL
DE CARIDADE SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

SUMÁRIO

1. CONTEXTO OPERACIONAL	4
2. METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS.....	5
2.01. Caixa e Equivalentes de Caixa	8
2.02. Créditos a Receber.....	10
2.03. Estoques.....	11
2.04. Investimentos.....	12
2.05. Imobilizado.....	12
2.06. Serviços Médicos e Laboratoriais a Pagar.....	13
2.07. Demais Fornecedores a Pagar.....	14
2.08. Obrigações Tributárias	14
2.09. Obrigações Trabalhistas e Sociais	19
2.10. Convênios e Projetos	22
2.11. Empréstimos a Pagar	23
2.12. Patrimônio Social	25
2.13. Receita de Serviços de Saúde	25
2.14. Custos dos Serviços Médicos Hospitalares	27
2.15. Despesas Operacionais	27
3. DIAGNÓSTICO DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	29
4. CONCLUSÃO.....	36

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação do Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos é uma pessoa jurídica de direito privado, de natureza civil, beneficente, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, fundada em 03 de abril de 1855.

Trata-se de um hospital geral com leitos psiquiátricos, classificado como Porte II, destinado a pacientes de ambos os sexos e todas as faixas etárias, não possuindo ainda Unidade de Terapia Intensiva. É credenciado pelo Ministério da Saúde para tratamento de pacientes portadores de HIV/AIDS, realização de laqueadura e vasectomia e captação de córneas.

Atualmente mantém várias especialidades de atendimento clínico como: Clínica Geral, Centro Cirúrgico, Cirurgia Geral, Gineco-Obstetrícia; Pediatria; Traumatologia-Ortopedia; Cardiologia; Oftalmologia; Psiquiatria; Otorrinolaringologia; Anestesiologia; Radiologia; Serviço de Urgência/Emergência; Ambulatório de Ortopedia; e Ambulatório de Psiquiatria. Destaca-se, que alguns serviços de diagnóstico podem ser terceirizados.

A Entidade possui atualmente 100 leitos para atender as mais diversas especialidades. Deste total, 77 leitos são destinados para atender o SUS e 23 para atender convênios e particulares. Com relação aos atendimentos realizados, cerca de 86% da clientela é formada por usuários do SUS considerando os dados de 2018.

A média mensal de por tipo de procedimento nos anos de 2017 e 2018 foi:

PROCEDIMENTO	ANO	
	2018	2017
Internações	232	233
Atendimentos Urgência e Emergência	3142	3292
Cirurgias	78	81
Partos	25	26

A presidência do Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos foi exercida pela Sra. Regina Ramos dos Santos até 18/02/2019 e em 19/02/2019, passou a ser exercida pelo Dr. Fernando Henrique Souza Pache.

Com o desafio assumido pela nova diretoria, tendo a mesma, ciência da extrema dificuldade financeira da Entidade, e com a falta de relatórios que pudessem posicionar melhor a situação, esta, julgou extremamente relevante, a contratação de uma consultoria para *diagnosticar a viabilidade econômico-financeira do Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos.*

2. METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS

Para alcançar o objetivo de: “*diagnosticar a viabilidade econômico-financeira do Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos*”, buscou-se inicialmente conhecer o funcionamento administrativo-operacional e avaliou-se o controle interno do HOSPITAL DE CARIDADE SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS.

Verificou-se que a entidade possui uma estrutura informatizada com equipamentos e sistemas integrados de informações a disposição, mas em geral os relatórios de contas a pagar e pagas, contas a receber e recebidas, movimentação financeira, movimentação e saldos de estoques, controle de imobilizado, e vários outros são precários e não representam a realidade, em razão de lançamentos inadequados de notas fiscais de entradas, pagamentos, recebimentos, prontuários médicos e uma falta de parametrização adequada do sistema.

Num segundo momento, após detecção da precariedade dos relatórios, buscou reelaborar vários relatórios aos diversos setores da entidade para que pudessem trazer mais confiabilidade aos resultados. Após exaustivo levantamento de dados junto a vários colaboradores em especial ao setor de tesouraria, conseguiu-se os relatórios necessários para levantamento da situação econômico-financeira da Entidade.

De posse dos respectivos relatórios, elaborou-se em “caráter gerencial” os Balanços Patrimoniais que representassem a posição financeira de Entidade em 31/12/2016, 31/12/2017, 31/12/2018 e 28/02/2019. Além do Balanço Patrimonial, também foi elaborado a Demonstração de Resultados referente aos períodos de 01/01/2017 a 31/12/2017 e 01/01/2018 a 31/12/2018.

O “caráter gerencial” significa afirmar que para elaboração do diagnóstico de viabilidade da Entidade, não se considerou, livro diário e nem os demonstrativos contábeis legais, exceto com relação ao valor do imobilizado em função da inexistência de um relatório de controle de imobilizado.

O relatório de controle do imobilizado deveria relacionar todos os bens patrimoniais móveis e imóveis, com identificação e características do bem, data e forma de incorporação ao patrimônio, localização e valor individual, de propriedade da entidade em seu poder e em poder de terceiros, bem como os bens de terceiros em poder da entidade. Devido à precariedade da situação financeira da Entidade e o alto custo de levantamento e avaliação dos bens do imobilizado do Hospital, a administração julgou

que o benefício da informação que seria gerada é inferior ao custo de sua geração e, portanto, não realizou o relatório. Desta forma, considerou-se para fins de elaboração do Balanço Patrimonial em “caráter gerencial” os saldos existentes dos itens do Imobilizado inclusive das depreciações acumuladas emitidas e fornecidas pela Hold Contabilidade, responsável pelo setor de contábil do Hospital.

Para elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultados, foram considerados diversos relatórios e documentos fornecidos pela Entidade:

- Livros caixa;
- Extratos bancários;
- Relatórios de saldos de convênios a receber;
- Contratos para atendimento ao SUS;
- Relatórios de contas a pagar à médicos, clínicas, laboratórios, fornecedores e a demais prestadores de serviços;
- Relatórios de salários, férias, 13º salário e rescisões de contrato de trabalho;
- Relatórios junto ao site da Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional;
- Contrato de Empréstimos;
- Outros documentos.

Outro ponto a destacar, é com relação aos processos judiciais em curso, que a administração da Entidade não conseguiu relacioná-los, nem tão pouco estimar se os mesmos são prováveis de desembolso futuro e qual seria a estimativa dos respectivos valores de desembolso esperado. Sendo assim, não serão consideradas eventuais “Provisões Judiciais” ou “Passivos Contingentes” na análise das demonstrações contábeis, e conseqüentemente na emissão do diagnóstico da viabilidade econômico-financeira.

Com relação à Demonstração de Resultados, não será apresentado o período de 01/01/2016 a 31/12/2016, por não contemplar o objeto do contrato de consultoria o respectivo período, embora o Balanço Patrimonial contemple a posição financeira em 31/12/2016.

É importante salientar que também não será apresentado a Demonstração de Resultados referente ao período de 01/01/2019 a 28/02/2019, por não promover comparabilidade com a Demonstração de Resultados de 01/01/2018 a 31/12/2018 em

função dos lapsos temporais serem diferentes, tornando-se inútil para qualquer análise comparativa.

A seguir apresenta-se o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados com seus valores monetários em Reais (R\$).

ENTIDADE: HOSPITAL DE CARIDADE SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS		CNPJ: 84.903.988/0001-99			
BALANÇO PATRIMONIAL					
"em caráter gerencial" (Valores Apresentados em Reais)					
	Nota	28/02/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO		16.393.755,91	16.385.878,84	16.715.488,18	9.729.540,29
CIRCULANTE		2.056.925,64	2.049.048,57	2.388.356,91	1.646.671,64
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.01	419.638,11	396.575,80	938.707,93	32.981,78
Caixa		2.884,03	3.316,76	1.613,00	9.161,95
Bancos conta Movimento		38.799,04	2.988,09	851.307,78	15.812,93
Bancos conta Movimento - Convênio		127,15	-	13,65	286,32
Aplic. Financeiras Liq. Imed. - Com Restrição		377.827,89	390.270,95	85.773,50	7.720,58
Créditos a Receber	2.02	1.394.737,02	1.407.711,37	1.231.721,95	1.343.073,39
Sus a Receber		1.195.008,36	1.263.131,84	1.039.062,84	1.230.925,84
Convenios a Receber		197.748,66	142.614,53	191.135,11	110.623,55
Outros Valores a Receber		1.980,00	1.965,00	1.524,00	1.524,00
Estoques	2.03	242.550,51	244.761,40	217.927,03	270.616,47
Farmácia		207.077,44	210.231,06	183.174,66	231.021,34
Nutrição		5.577,61	5.212,64	11.524,10	6.844,84
Hotelaria		18.112,38	16.293,66	11.430,90	20.804,44
Material de Expediente		11.783,08	13.024,04	11.797,37	11.945,85
NÃO CIRCULANTE		14.336.830,27	14.336.830,27	14.327.131,27	8.082.868,65
Investimentos	2.04	130.000,00	130.000,00	130.000,00	-
Apto - Residencial Anita		130.000,00	130.000,00	130.000,00	-
Imobilizado	2.05	14.206.830,27	14.206.830,27	14.197.131,27	8.082.868,65
Bens em Operação		16.234.322,67	16.234.322,67	16.224.623,67	9.889.815,51
(-) Depreciação Acumulada		-2.027.492,40	-2.027.492,40	-2.027.492,40	-1.806.946,86
PASSIVO		16.393.755,91	16.385.878,84	16.715.488,18	9.729.540,29
CIRCULANTE		7.236.948,77	7.353.934,03	6.381.138,97	5.542.613,38
Serviços Médicos e Laboratoriais a Pagar	2.06	948.711,89	967.230,42	1.814.539,02	952.952,39
Honorários Médicos a Pagar		884.541,85	903.165,09	1.682.493,12	935.937,69
Clínicas e Laboratórios a Pagar		64.170,04	64.065,33	132.045,90	17.014,70
Demais Fornecedores a Pagar	2.07	1.835.429,07	1.931.291,16	1.478.739,46	1.249.836,42
Demais Fornecedores a Pagar		1.835.429,07	1.931.291,16	1.478.739,46	1.249.836,42
Obrigações Tributárias	2.08	1.089.043,39	1.081.079,03	228.646,30	876.481,55
Obrigações Tributárias		237.045,73	224.731,51	196.022,35	876.481,55
Parcelamentos Tributários a Pagar		851.997,66	856.347,52	32.623,95	-
Obrigações Trabalhistas e Sociais	2.09	2.666.359,31	2.687.091,05	2.221.996,89	2.323.144,20
Obrigações Trabalhistas		879.035,61	1.011.069,97	1.031.127,50	1.080.676,05
Obrigações Sociais		1.656.260,66	1.552.337,20	1.068.027,55	1.123.552,47
Parcelamentos de Obrigações Sociais		131.063,04	123.683,88	122.841,84	118.915,68
Convênios e Projetos	2.10	350.000,00	350.000,00	50.000,00	-
Convênios e Projetos		350.000,00	350.000,00	50.000,00	-
Empréstimos a Pagar	2.11	347.405,11	337.242,37	587.217,30	140.198,82
Empréstimos CEF		249.948,29	239.785,55	485.970,48	-
Empréstimos Pessoas Ligadas		97.456,82	97.456,82	101.246,82	140.198,82
NÃO CIRCULANTE		2.426.587,64	2.426.602,94	3.426.888,11	1.417.078,52
Empréstimos a Pagar	2.11	814.650,89	861.182,88	1.100.968,43	-
Empréstimos CEF		814.650,89	861.182,88	1.100.968,43	-
Parcelamentos Tributários		1.611.936,75	1.565.420,06	2.325.919,68	1.417.078,52
Parcelamentos Tributários a Pagar		84.766,66	86.834,14	716.625,08	-
Parcelamentos de Obrigações Sociais		1.527.170,09	1.478.585,92	1.609.294,60	1.417.078,52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.730.219,51	6.605.341,87	6.907.461,11	2.769.848,39
Patrimônio Social	2.12	6.730.219,51	6.605.341,87	6.907.461,11	2.769.848,39
Patrimônio Social		6.730.219,51	6.605.341,87	6.907.461,11	2.769.848,39

ENTIDADE: HOSPITAL DE CARIDADE SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS					
CNPJ: 84.903.988/0001-99					
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
"em caráter gerencial" (Valores Apresentados em Reais)					
DESCRIÇÃO DAS CONTAS	Nota	01/01/2018 a 31/12/2018	%	01/01/2017 a 31/12/2017	%
RECEITA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	2.13	8.303.042,51	100%	8.823.481,39	100%
SUS		7.116.594,22	86%	7.729.267,70	88%
Convenios		740.940,38	9%	840.585,41	10%
Particulares		239.918,29	3%	116.212,59	1%
Dpvat		54.728,86	1%	63.078,23	1%
Prefeitura Pescaria Brava		12.700,00	0%	12.000,00	0%
Celesc - Doação em Fatura		56.769,84	1%	38.046,42	0%
Mensalidade dos Associados		15.810,00	0%	13.548,00	0%
Outras Doações e Recebimentos		65.580,92	1%	10.743,04	0%
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS MÉDICOS HOSP.	2.14	-8.381.472,36	101%	-8.727.527,30	105%
Salários e Ordenados		-4.636.097,52	56%	-4.460.041,85	54%
Honorários Médicos		-2.554.829,79	31%	-2.965.721,67	36%
Laboratórios		-146.580,33	2%	-155.769,71	2%
Clínicas		-107.762,34	1%	-117.064,70	1%
Hotelaria		-74.926,09	1%	-87.643,33	1%
Nutrição		-204.976,91	2%	-207.294,96	2%
Farmácia		-433.828,31	5%	-518.295,94	6%
Energia Elétrica		-170.195,87	2%	-154.381,08	2%
Água e Esgoto		-52.275,20	1%	-61.314,06	1%
(=) SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO		-78.429,85	-1%	95.954,09	1,2%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	2.15	-908.182,46	11%	-857.735,76	10%
Telefone		-47.480,14	1%	-51.739,42	1%
Material de Expediente		-12.010,87	0%	-19.738,55	0%
Manutenção Geral		-132.457,75	2%	-233.371,74	3%
Serviços de Terceiros		-243.506,45	3%	-176.808,28	2%
Taxas Diversas		-6.837,68	0%	-10.637,36	0%
Despesas com Locomoção		-53.156,40	1%	-57.334,48	1%
Despesas Financeiras		-400.458,84	5%	-296.445,32	4%
Tarifas Bancárias		-12.274,33	0%	-11.660,61	0%
(=) RESULTADO DO PERÍODO		-986.612,31	-12%	-761.781,67	-9,2%

2.01. Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em poder da Entidade, depósitos bancários de livre movimentação, depósitos bancários com movimentação restrita e aplicações financeiras de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos também com movimentação restrita.

A conta "Caixa" contempla os numerários em espécie e cheques recebidos. A rubrica "Bancos conta Movimento – Sem Restrição" são aquelas contas bancárias em que a entidade pode fazer uso dos recursos livremente sem qualquer impedimento legal. Já as rubricas "Bancos conta Movimento – Com Restrição" e "Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Com Restrição", não podem ser movimentadas livremente e referem-se aquelas em que os recursos recebidos devem ser aplicados exclusivamente na execução do objeto proposto.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	28/02/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	2.884,03	3.316,76	1.613,00	9.161,95
Numerários em Espécie	2.884,03	1.525,00	1.613,00	8.186,95
Cheques	-	1.791,76	-	975,00
Bancos conta Movimento - Sem Restrição	38.799,04	2.988,09	851.307,78	15.812,93
Banco do Brasil c/c 10309-8	3.146,55	571,06	7.855,84	501,41
Banco do Brasil c/c 103470-7	-	49,05	4.601,28	-
Caixa Econ. Federal c/c 153-1	4.139,79	1.080,02	8.880,47	50,00
Caixa Econ. Federal c/c 041-1	-	9,36	806.950,24	20,95
Caixa Econ. Federal c/c 1280-0 - Plantão	30.311,58	870,08	8.122,10	0,42
Bradesco c/c 124-4	1.171,08	308,72	1.058,00	58,70
Unicred 11377-8	30,04	99,80	13.839,85	15.181,45
Bancos conta Movimento - Com Restrição	127,15	-	13,65	286,32
Caixa Econômica Federal c/c 1464-1	127,15	-	13,65	286,32
Aplic. Financeiras Liq. Imed. - Com Restrição	377.827,89	390.270,95	85.773,50	7.720,58
Caixa Economica Federal c/c 153-1	90.638,13	89.593,08	85.773,50	7.720,58
Banco do Brasil c/c 29828-X	287.189,76	300.677,87	-	-
TOTAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	419.638,11	396.575,80	938.707,93	32.981,78

Importante destacar a conta “Caixa Econômica Federal c/c 1464-1”. Esta conta corrente é utilizada para recebimento de contrato firmado com o Fundo Municipal de Saúde e está vinculada ao pagamento de um empréstimo realizado junto a Caixa Econômica Federal no valor líquido de R\$ 1.335.105,55 (hum milhão trezentos e trinta e cinco mil e cento e cinco reais com cinquenta e cinco centavos) recebido em 21/03/2017 a ser pago via débito bancário em 60 prestações de R\$ 40.497,54 (quarenta mil quatrocentos e noventa e sete reais e cinquenta e quatro centavos) com primeiro vencimento em 10/05/2017 e último vencimento em 10/04/2022.

Já as duas contas de Aplicações Financeiras com Restrição, sofreram bloqueios judiciais em parte do saldo disponível:

- a) um dos bloqueios ocorreu em 28/06/2017 na conta 113619-4 do Banco do Brasil no valor de R\$ 27.903,51, de um total de recursos recebidos de R\$ 50.000,00, destinados exclusivamente para investimento na Maternidade e UTI. Em 04/04/2019 verificou-se que foi liberado R\$ 6.143,38, permanecendo bloqueado o valor de R\$ 21.760,13.
- b) outro bloqueio judicial ocorreu em 05/02/2019 na conta 29828-X do Banco do Brasil no valor de R\$ 14.694,01. Esta conta trata-se dos recursos recebidos no valor de R\$ 300.000,00, destinados exclusivamente para investimento na subestação.

2.02. Créditos a Receber

Esta rubrica refere-se aos valores a receber pela prestação de serviços médicos, ambulatoriais, hospitalares e de mensalidades de associados.

As prestações de serviços ocorrem na maioria pelo SUS (Sistema Único de Saúde) por meio de fundos e incentivos governamentais, uma pequena parte por convênios com planos de saúde; e uma minoria de forma particular.

CRÉDITOS A RECEBER	28/02/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Sus a Receber	1.195.008,36	1.263.131,84	1.039.062,84	1.230.925,84
Fundo Mun Saúde Produção de AIH de Internação	181.036,10	160.759,38	160.759,38	260.269,55
Fundo Mun Saúde Prod. de AIH de Intern. Contas Reç	497.797,08	497.797,08	497.797,08	497.797,08
Fundo Mun. Saúde Prod. Amb. Urg. Emergência	177.571,70	177.571,70	89.851,34	130.948,89
Fundo Mun. Saúde Plantão Médico	91.305,72	91.305,72	75.000,00	75.000,00
Fundo Mun. Saúde Incentivo de Contrat	-	-	87.120,80	87.120,80
Fundo Mun. Saúde Leitos de Retaguarda	64.635,41	64.635,41	64.635,41	129.270,82
Fundo Mun. Saúde AIH	40.497,55	40.497,55	40.497,55	-
Fundo Mun. Saúde Anestesiologia	27.581,74	27.581,74	-	19.000,00
Fundo Mun. Incentivo Est. De Contratualização	16.728,90	16.728,90	9.648,90	28.946,70
Fundo Mun. Convênio Verão Temporada	-	91.305,72	-	-
Fundo Mun. Cir. Elet. Hosp. Amb. De Catarata	-	-	10.931,00	2.572,00
Fundo Mun. Saúde - Mutirão de Cirurgias Eletivas	97.854,16	94.948,64	2.821,38	-
Convenios a Receber	197.748,66	142.614,53	191.135,11	110.623,55
Agemed Saúde	88.367,49	83.811,99	81.141,57	15.125,52
Cassi	1.537,42	1.452,62	178,27	1.115,73
Elo Saúde	628,29	628,29	628,29	6.566,35
Geap	3.583,45	4.646,13	7.427,00	17.469,00
Medial Saúde / Amil	2.472,13	2.615,15	1.923,72	390,74
Petrobrás - Petróleo Brasileiro S/A	1.360,93	211,58	573,31	2.281,51
Saúde Bradesco	3.013,85	2.946,88	1.673,89	7.681,09
Saúde Caixa	1.901,30	2.120,78	1.960,95	423,66
Saúde Conceição	1.043,37	14.028,31	903,20	1.478,40
SC Saúde	52.801,48	12.022,62	50.092,83	29.039,87
Unimed	41.038,95	18.130,18	44.632,08	29.051,68
Outros Valores a Receber	1.980,00	1.965,00	1.524,00	1.524,00
Mensalidade dos Associados	1.980,00	1.965,00	1.524,00	1.524,00
TOTAL DE CRÉDITOS A RECEBER	1.394.737,02	1.407.711,37	1.231.721,95	1.343.073,39

Destaca-se que dos valores a receber pelo SUS apresentados no quadro acima, apenas, R\$ 599.357,12, referem-se a recebimentos regulares conforme demonstrado abaixo:

SUS A RECEBER EM 28/02/2019 - C/ RECEBIMENTO REGULAR	
Fundo Mun Saúde Produção de AIH de Internação	181.036,10
Fundo Mun. Saúde Prod. Amb. Urg. Emergência	177.571,70
Fundo Mun. Saúde Plantão Médico	91.305,72
Fundo Mun. Saúde Leitos de Retaguarda	64.635,41
Fundo Mun. Saúde AIH	40.497,55
Fundo Mun. Saúde Anestesiologia	27.581,74
Fundo Mun. Incentivo Est. De Contratualização	16.728,90
Total	599.357,12

A diferença de R\$ 595.651,24, referem-se a valores que a Entidade busca receber em função de atendimentos realizados no passado. Um deles trata-se de atendimentos de AIH excedente ao contratado pelo SUS durante o ano de 2015. O outro refere-se aos mutirões realizados em 2017 e 2018. Este valor é composto de R\$ 49.954,16 de cirurgias e R\$ 47.900,00 de prêmios.

RECEITAS COM SUS PENDENTES DE RECEBIMENTO	
Fundo Mun Saúde Prod. de AIH de Intern. Contas Represadas	497.797,08
Fundo Mun. Saúde - Mutirão de Cirurgias Eletivas -	97.854,16
Total de Receitas com Sus Pendentes - em 28/02/2019	595.651,24

Com relação aos recebíveis das prestações de serviços médico-hospitalares à convênios, destaca-se a AGEMED que vem apresentando dificuldades para pagamento. Em 28/02/2019, o Hospital apresenta um valor a receber com este convênio de R\$ 88.367,49, referentes aos envios de cobrança ocorridos até 06/02/2019, sendo que deste total, o valor de R\$ 76.412,29 refere-se a valores já vencidos.

Com relação às contas a receber de particulares, a administração informou a inexistência de valores a receber com inadimplentes, concluindo-se que os valores dos serviços prestados foram todos integralmente recebidos.

2.03. Estoques

A rubrica “Estoques” contempla os itens de Farmácia como medicamentos e materiais para prestação do serviço médico, de Nutrição como gêneros alimentícios, de

Hotelaria como material de limpeza e materiais para lavanderia, e ainda itens de Material de Expediente.

Foram reelaborados os relatórios de inventário, partindo do pressuposto que as contagens físicas realizadas periodicamente bem como a avaliação dos itens existentes ao custo médio ponderado estavam adequadas. A reelaboração dos relatórios foi necessária pela ocorrência de divergências entre as unidades de medidas do cadastro dos produtos no sistema e as unidades de medidas utilizadas no lançamento das Notas Fiscais de compra, conforme relatório emitido pelos seus respectivos setores.

Verificou-se junto aos setores que não existem indícios de estoques em desvalorização ou em estado de obsolescência.

ESTOQUES	28/02/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Farmácia	207.077,44	210.231,06	183.174,66	231.021,34
Medicamentos	52.846,39	50.189,88	48.128,28	53.752,76
Materiais	101.976,38	106.671,04	100.758,39	71.705,51
Psicotrópicos	17.132,65	13.570,39	10.590,06	89.310,16
Materiais Ortopédicos	24.375,75	21.756,83	11.268,20	4.716,22
Med. Antibióticos	6.261,30	5.860,03	5.118,11	6.453,53
Materiais de RX	4.484,97	12.182,89	7.311,62	5.083,16
Nutrição	5.577,61	5.212,64	11.524,10	6.844,84
Nutrição	5.577,61	5.212,64	11.524,10	6.844,84
Hotelaria	18.112,38	16.293,66	11.430,90	20.804,44
Hotelaria	18.112,38	16.293,66	11.430,90	20.804,44
Material de Expediente	11.783,08	13.024,04	11.797,37	11.945,85
Material de Expediente	11.783,08	13.024,04	11.797,37	11.945,85
TOTAL DE ESTOQUES	242.550,51	244.761,40	217.927,03	270.616,47

2.04. Investimentos

A Entidade possui um Apto no Residencial Anita, adquirido junto a MKS Engenharia, totalmente quitado, embora ainda não escriturado em nome da Entidade.

2.05. Imobilizado

Importante considerar que a Entidade não possui controle dos itens de Imobilizado. Infelizmente, devido a precariedade da situação financeira da Entidade e o

alto custo de levantamento e avaliação dos bens, a administração julgou que o benefício da informação que seria gerada é inferior ao custo de sua geração e, portanto, não elaborou o relatório. Desta forma, para fins de elaboração do Balanço Patrimonial em “caráter gerencial” foram utilizados os saldos existentes dos itens do Imobilizado inclusive das depreciações acumuladas emitidas e fornecidas pela Hold Contabilidade, responsável pelo setor de contábil do Hospital.

Na contabilidade os itens do imobilizado foram registrados inicialmente pelo custo de aquisição, incluindo os tributos não recuperáveis. Os reparos e manutenções são reconhecidos quando incorridos, diretamente no resultado do exercício.

A depreciação acumulada refere-se ao desgaste natural pelo uso através do tempo.

Considerando a ausência de controle do imobilizado, não foi possível verificar a existência de indícios ou evidências de que os valores apresentados dos ativos classificados neste grupo estejam superiores aos passíveis de recuperabilidade.

IMOBILIZADO	28/02/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Bens em Operação	16.234.322,67	16.234.322,67	16.224.623,67	9.889.815,51
Imóveis	4.376,37	4.376,37	4.376,37	264.376,37
Veículos	20.500,00	20.500,00	20.500,00	20.500,00
Louças, Talheres e Rouparia	30.703,26	30.703,26	30.703,26	30.703,26
Máquinas e Equipamentos	14.888,40	14.888,40	8.489,40	4.538,70
Móveis, Utensílios e Instalações	554.821,94	554.821,94	554.821,94	553.586,64
Computadores	5.900,00	5.900,00	3.900,00	2.100,00
Equipamentos Hospitalares	5.103.132,70	5.103.132,70	5.101.832,70	4.617.997,75
Reavaliação de Terrenos	1.850.000,00	1.850.000,00	1.850.000,00	1.921.172,50
Reavaliação de Imóveis	8.650.000,00	8.650.000,00	8.650.000,00	2.474.840,29
(-) Depreciação Acumulada	-2.027.492,40	-2.027.492,40	-2.027.492,40	-1.806.946,86
(-) Depreciação Acumulada	-2.027.492,40	-2.027.492,40	-2.027.492,40	-1.806.946,86
TOTAL DO IMOBILIZADO	14.206.830,27	14.206.830,27	14.197.131,27	8.082.868,65

2.06. Serviços Médicos e Laboratoriais a Pagar

A rubrica serviços médicos a pagar, corresponde aos serviços prestados por médicos e por laboratórios durante a atividade operacional do Hospital e que ainda não foram pagos.

Em virtude da precária situação financeira, constatou-se que além das obrigações vincendas, também existem obrigações vencidas, que ambas montam o valor de R\$ 948.711,89 em 28/02/2019.

2.07. Demais Fornecedores a Pagar

A rubrica “Demais Fornecedores a Pagar”, corresponde aos valores ainda não liquidados de créditos de fornecedores de alimentos, materiais de expediente, serviços de manutenção, assessoria contábil, administrativa, jurídica e qualquer outro serviço ou material não relacionado diretamente com assistência médico-hospitalar, mas que são imprescindíveis para dar condições de atendimento a população.

Verifica-se que além das obrigações vincendas, também existem obrigações vencidas, que ambas montam o valor de R\$ 1.765.429,07 em 28/02/2019. Deste total, salienta-se que R\$ 416.600,00 estão parcelados extra judicialmente, R\$ 413.539,96 estão parcelados judicialmente e R\$ 11.703,67 estão em processo judicial. Sendo assim, desconsiderando estes três itens, verifica-se um total a liquidar de R\$ 817.001,10.

2.08. Obrigações Tributárias

Esta rubrica contempla tributos retidos na fonte: imposto sobre serviços, imposto de renda, PIS/COFINS/CSL. Também contempla eventuais processos fiscais, dívidas ativas e parcelamentos tributários relacionados aos respectivos tributos.

Ressalta-se que os valores apresentados não estão atualizados com juros, multas, encargos legais e eventuais honorários advocatícios.

A seguir apresenta-se a composição das obrigações tributárias a pagar:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS				
DESCRIÇÃO	28/02/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações Tributárias	237.045,73	224.731,51	196.022,35	876.481,55
Iss a Recolher	4.335,14	36.270,09	60.390,61	76.737,75
Tributos em Dívida Ativa na PGFN	46.836,62	11.154,23	2.474,43	2.474,43
Processos Fiscais na RFB	105.269,37	105.269,37	105.269,37	105.269,37
CSRF - Retenção de Cofins, CSLL e Pis/Pasep	16.050,88	16.050,88	16.050,88	-
IRRF a Recolher sobre Salários	56.703,30	48.136,52	3.986,64	692.000,00
IRRF a Recolher s/ Rend. Trab. s/ Vínc. Empr.	2.682,18	2.682,18	2.682,18	-
IRRF a Recolher s/ Pagtos Serv. Prof.	5.168,24	5.168,24	5.168,24	-
Parcelamentos Tributários a Pagar	936.764,32	943.181,66	749.249,03	-
Parcelamentos Tributários Rescindidos	849.822,73	849.822,73	-	-
Pert Demais Débitos	84.766,66	86.834,14	716.625,08	-
Iss - Parcelamento em 18 parcelas	2.174,93	6.524,79	32.623,95	-
Total de Obrigações Tributárias	1.173.810,05	1.167.913,17	945.271,38	876.481,55

Iss a Recolher: O tomador de serviço é a pessoa jurídica que contrata o serviço em suas dependências, ou seja, o ISS é devido no local da prestação do serviço. Os Pagamentos estão sendo efetuados no prazo. Os Dados foram coletados no setor da tesouraria do Hospital, através de um relatório emitida pela responsável Marlene.

Tributos em Dívida Ativa na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional: Dívida Ativa é o conjunto de créditos públicos, de titularidade da União, que não foram pagos no prazo legalmente fixado. Conforme consulta na PGFN, verifica-se a existência de treze inscrições de dívidas ativas, relacionadas aos códigos de receita:

- 0810 (Dívida Ativa – PIS);
- 3623 (Dívida Ativa – CLT);
- 3560 (Dívida Ativa IRRF);
- 1772 (Retenção na Fonte Contribuições de Pagamento Pessoa Jurídica a Pessoa Jurídica de Direito Privado).

Os Débitos originários descritos acima, foram inscritos em dívida ativa conforme inscrições relacionadas a seguir:

INSCRIÇÕES EM DÍVIDA ATIVA NA PGFN					
NÚMERO DA INSCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	ENCARGOS	TOTAL
9121901458714	90.410,02	67.807,52	172.307,74	33.052,52	363.577,80
9141903662976	117.891,43	-	101.530,47	21.942,19	241.364,09
9121900765192	94.903,32	18.980,54	30.849,79	14.473,36	159.207,01
9161901320983	95.471,92	19.094,34	29.846,68	14.441,29	158.854,23
9141903662895	88.418,60	-	45.615,05	13.403,36	147.437,01
9161900237608	29.066,56	5.813,28	12.495,47	4.737,53	52.112,84
9121901140382	22.918,73	4.583,72	1.575,41	2.907,78	31.985,64
9161901321874	19.691,51	3.938,29	3.649,86	2.727,96	30.007,62
9151800238087	6.667,15	2.000,14	2.167,49	1.083,47	11.918,25
9121900160797	6.615,83	1.323,15	2.789,75	1.072,87	11.801,60
9171200202647	2.474,43	494,88	2.329,01	1.059,66	6.357,98
9151800237943	2.012,65	603,79	654,31	327,07	3.597,82
9121900765788	15.711,56	3.142,30	2.861,31	2.171,51	23.886,68
Total	592.253,71	127.781,95	408.672,34	113.400,57	1.242.108,57

Destaca-se que as dívidas ativas relacionadas acima, referem-se à data de 09/08/2019, que apresenta o valor principal de R\$ 592.253,71. Desta forma, em decorrência da inclusão de algumas dívidas ativas inscritas após 28/02/2019, denota-se uma diferença entre o valor principal do quadro acima e o valor principal apresentado no Balanço Patrimonial de 28/02/2019, que apresenta um saldo a pagar de R\$ 46.836,62. Desta forma, constatou-se a inscrição entre os meses de Março a Agosto da quantia de R\$ 545.417,09, totalizando em 09/08/2019 o valor principal de R\$ 592.253,71.

Processos Fiscais na Secretária da Receita Federal do Brasil: Conforme consulta ao respectivo órgão, verifica-se a existência de dois processos fiscais sob o número 10983.722.133/2012-10 e 13964.720.053/2017-51, relacionadas aos códigos de receita:

- 0588-06 (IRRF Rendimentos do Trabalho sem Vínculo Empregatício);
- 1708-06 (Remuneração de Serviços Prestados por Pessoa Jurídica); e
- 5952-02 (Retenção de Contribuição de Pagamento de Pessoa Jurídica a Pessoa Jurídica).

Os Débitos originários são referentes aos números das inscrições:

INSCRIÇÕES EM DÍVIDA ATIVA NA RFB				
NÚMERO DA INSCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
109837221332012-10	105.093,64	21.018,65	50.756,62	176.868,91
139647200532017-51	175,73	35,14	178,29	389,16
Total	105.269,37	21.053,79	50.934,91	177.258,07

CSRF - Retenção de COFINS, CSLL e PIS/Pasep: São importâncias retidas pelo Hospital no pagamento à pessoas jurídicas prestadoras de serviços de limpeza, conservação, manutenção, segurança, vigilância e de locação de mão-de-obra, bem como pela prestação de serviços profissionais. Conforme consulta na Secretaria da Receita Federal do Brasil, verifica-se a ausência de pagamento apenas da competência 03/2017.

Irrf a Recolher sobre Salários: Refere-se as retenções que o Hospital é obrigado a realizar dos colaboradores sobre seus rendimentos. Devido dificuldade de levantamento da dívida tributária do respectivo tributo com as datas base específicas apresentados no Balanço Patrimonial, considerou-se os saldos fornecidos pelo setor da tesouraria do Hospital, conforme relatório emitido pela responsável Marlene. Constatou-se a falta de pagamento recorrente deste tributo. Ainda, importante ressaltar que o levantamento do saldo a pagar deste tributo em 31/12/2016, foi estimado por impossibilidade de identificação do saldo em aberto nesta data.

Irrf a Recolher sobre Rendimentos do Trabalho sem Vínculo Empregatício: Refere-se as retenções de imposto de renda em decorrência de importâncias pagas pelo Hospital à prestadores de serviços de pessoas físicas. Conforme consulta na Secretaria da Receita Federal do Brasil, verifica-se a ausência de pagamento apenas da competência 03/2017.

Irrf a Recolher sobre Pagamentos de Serviços Profissionais: Refere-se à retenções de imposto de renda em decorrência de importâncias pagas ou creditadas pelo Hospital a outras pessoas jurídicas pela prestação de serviços caracterizadamente de natureza profissional. Conforme consulta na Secretaria da Receita Federal do Brasil, verifica-se a ausência de pagamento da competência 03/2017.

Parcelamentos Tributários Rescindidos: Os parcelamentos relacionados abaixo foram rescindidos por falta de pagamentos das parcelas, conforme dados disponíveis no site da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

PARCELAMENTOS RESCINDIDOS	
NÚMERO DO PARCELAMENTO	PRINCIPAL
986141	282.730,09
986225	418.983,41
1162554	148.109,23
Total	849.822,73

PERT Demais Débitos: Trata-se da adesão do Hospital ao Programa Especial de Regularização Tributária, na modalidade Demais Débitos, que consta parcialmente rescindido conforme consulta na PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) no dia 09/08/2019.

Data de Adesão: 14/11/2017 em 120 parcelas.

A seguir, segue relação dos débitos originários com as referidas identificações de suas inscrições:

INSCRIÇÕES INSERIDAS NO PERT DEMAIS DÉBITOS EM 14/11/2017					
NÚMERO DA INSCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	ENCARGOS	TOTAL
91505001864	1.463,55	0,00	2.236,30	739,97	4.439,82
91513001645	6.832,07	2.049,62	3.417,40	2.459,81	14.758,90
91513001661	30.900,70	9.270,21	15.456,53	11.125,48	66.752,92
91615002187	47.193,71	0,00	17.442,55	12.927,25	77.563,51
91716001222	18.168,13	4.138,93	47.582,69	13.977,95	83.867,70
91716001223	11.781,32	2.889,07	32.469,56	9.427,99	56.567,94
91716001239	9.245,69	1.849,11	8.975,82	4.014,12	24.084,74
91616005363	2.655,58	531,08	2.571,86	1.151,70	6.910,22
91216001081	61.091,37	12.218,13	59.223,96	26.506,69	159.040,15
91516001903	25.159,44	7.547,83	4.880,93	7.517,64	45.105,84
91516001904	2.253,28	675,98	437,13	673,27	4.039,66
91516001905	26.610,31	7.983,09	5.162,40	7.951,16	47.706,96
91516002130	4.737,46	1.421,23	816,26	1.394,99	8.369,94
91716007899	1.195,40	239,08	930,49	472,99	2.837,96
91616027836	110.970,03	22.193,85	58.568,79	38.346,53	230.079,20
91216012138	295.154,07	59.030,42	191.385,14	109.113,92	654.683,55
91216012139	61.212,97	12.242,45	28.683,90	20.427,86	122.567,18
Total	716.625,08	144.280,08	480.241,71	268.229,32	1.609.376,19

Embora tenha ocorrido a rescisão do PERT, consta um parcelamento remanescente na modalidade Demais Débitos em 101 meses com data de adesão em 14/11/2017. O valor consolidado deste parcelamento ativo é R\$ 182.785,91 atualizados com juros, multas e encargos financeiros. Não constam para este parcelamento ausências de pagamentos, e inclusive observa-se no site da PGFN que as parcelas com vencimento até 31/03/2023 encontram-se quitadas. Os códigos das receitas incluídas no parcelamento ativo são:

- 4834 (Multa - Parcela não Restituída por Infração à Legislação - Dolo ou Má-Fé do Contribuinte); e
- 3623 (Receita Dívida Ativa – Multa CLT).

Os Débitos originários são referentes aos números de inscrições:

INSCRIÇÕES INSERIDAS NO PERT ATIVO					
NÚMERO DA INSCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	ENCARGOS	TOTAL
91615002187	47.193,71	0,00	17.442,55	12.927,25	77.563,51
91516001903	25.159,44	7.547,83	4.880,93	7.517,64	45.105,84
91516001904	2.253,28	675,98	437,13	673,27	4.039,66
91516001905	26.610,31	7.983,09	5.162,40	7.951,16	47.706,96
91516002130	4.737,46	1.421,23	816,26	1.394,99	8.369,94
Total	105.954,20	17.628,13	28.739,27	30.464,31	182.785,91

2.09. Obrigações Trabalhistas e Sociais

Esta rubrica contempla as obrigações trabalhistas a pagar como: salários, férias, 13º salários, rescisões, etc., e obrigações sociais a pagar como FGTS e previdência social, inclusive eventuais parcelamentos tributários. Ressalta-se que os valores apresentados dos encargos sociais vencidos não estão atualizados com juros, multas, encargos legais e eventuais honorários advocatícios.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS				
DESCRIÇÃO	28/02/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações Trabalhistas a Pagar	879.035,61	1.011.069,97	1.031.127,50	1.080.676,05
Salários e Ordenados a pagar	197.224,65	205.246,89	201.119,26	204.468,64
13º salário a pagar	179.701,70	239.195,10	206.528,44	206.745,70
Férias a Pagar	423.813,89	478.137,89	549.591,30	595.125,31
Rescisão a Pagar	78.295,37	88.490,09	73.888,50	74.336,40
Obrigações Sociais a Pagar	1.656.260,66	1.552.337,20	1.068.027,55	1.123.552,47
Fgts a Pagar	259.864,73	210.695,51	24.033,28	54.022,56
Gps a Recolher	217.495,31	162.741,07	23.170,22	48.705,86
Mensalidade Sindical a Recolher	288,00	288,00	-	-
Divida Ativa Previdenciária	1.177.550,64	1.177.550,64	1.020.824,05	1.020.824,05
Gfip Multa Atraso	1.061,98	1.061,98	-	-
Parcelamentos de Obrigações Sociais	1.393.964,36	1.414.459,66	1.537.156,57	1.375.365,23
Pert Previdenciário	249.305,45	252.054,11	268.271,18	-
Parcelamento Fgts	1.144.658,91	1.162.405,55	1.268.885,39	1.375.365,23
Total de Obrigações Trabalhistas e Sociais	3.929.260,63	3.977.866,83	3.636.311,62	3.579.593,75

Salários e Ordenados a Pagar: Essa Rubrica refere-se ao saldo a pagar de salários aos trabalhadores. Os Pagamentos estão sendo efetuados no prazo. Os Dados foram extraídos no setor da tesouraria do Hospital.

13º Salário a Pagar: Refere-se ao saldo a pagar de décimo terceiro salário que dever ser paga no mês de dezembro de cada ano a todo trabalhador. O saldo a pagar em dezembro de 2018 foi de R\$ 239.195,10, mas devido à insuficiência de caixa o pagamento não foi realizado no prazo. A Entidade quitou parte do saldo devedor em 27/02/2019 no valor de R\$ 92.274,18. Desta forma, permaneceu em aberto na data de 28/02/2019 um saldo remanescente de R\$ 146.920,92, referente ao 13º Salário vencido em 12/2018. No Balanço Patrimonial este saldo remanescente está somado com R\$ 32.780,78, referente aos 02/12 avos referentes a 2019 de direito adquirido pelos colaboradores que deverá ser quitado em 12/2019. Os Dados foram extraídos no setor da tesouraria do Hospital.

Férias a Pagar: Refere-se ao saldo de férias a pagar ou com direito já adquirido pelos colaboradores. No saldo apresentado, já está inserido o adicional de 1/3 ao valor do salário normal.

Rescisões a Pagar: A Entidade mantém várias rescisões não quitadas. Na maioria tem procurado realizar parcelamentos mediante acordos extras judiciais ou amigáveis.

QUADRO DE MOVIMENTAÇÃO DAS RESCISÕES	
Rescisão a Pagar em 31/12/2016	74.336,40
(+) Rescisões Incorridas Durante 2017	117.353,15
(-) Pagtos realizados durante 2017	-117.801,05
(=) Rescisão a Pagar em 31/12/2017	73.888,50
(+) Rescisões Incorridas Durante 2018	132.934,25
(-) Pagtos realizados durante 2018	-118.332,66
(=) Rescisão a Pagar em 31/12/2018	88.490,09
(+) Rescisões Incorridas Durante 01/2019 e 02/2019	10.613,07
(-) Pagtos realizados durante 01/2019 e 02/2019	-20.807,79
(=) Rescisão a Pagar em 28/02/2019	78.295,37

FGTS a Pagar: Refere-se ao saldo a pagar de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. É um depósito mensal de 8% do salário, que o Hospital fica obrigado a depositar em uma conta bancária individualizada por empregado junto a Caixa

Econômica Federal. Os saldos em aberto de FGTS a Pagar foram extraídos no setor da tesouraria do Hospital. Verifica-se a falta de pagamento das guias, desde a competência 05/2018.

GPS a Recolher: esta rubrica refere-se ao saldo a pagar à Previdência Social referente aos valores descontados da folha salarial dos colaboradores e de prestadores de serviços de mão de obra e que devem ser recolhidos ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), que garante ao colaborador aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio maternidade, auxílio acidente, entre outros. Os saldos em aberto de GPS a recolher foram coletados no setor da tesouraria do Hospital.

Divida Ativa Previdenciária: Refere-se às contribuições previdenciárias que não foram pagas no prazo legalmente fixado. Conforme consulta na PGFN, verifica-se a existência de oito inscrições de dívidas ativas.

INSCRIÇÕES EM DÍVIDA ATIVA PREVIDENCIÁRIA	
Nº INSCRIÇÃO	VALOR
393838706	11.810,63
485353962	23.305,99
485353954	27.694,40
124860001	60.558,27
435279955	84.094,12
485353970	105.644,85
161486622	156.726,59
367281589	707.715,79
Total	1.177.550,64

GFIP – Multa Atraso/Falta: Refere-se à multa por atraso na entrega da GFIP. O valor da multa corresponde a 2% (dois por cento) ao mês-calendário ou fração, incidente sobre o montante das contribuições informadas, ainda que integralmente pagas, respeitados o percentual máximo de 20% (vinte por cento) e os valores mínimos de R\$ 200,00, no caso de declaração sem fato gerador.

Parcelamento Tributário - PERT Previdenciário: Refere-se à adesão em 14/11/2017 pelo Hospital ao Programa Especial de Regularização Tributária, modalidade “Débitos Previdenciários” parcelados em 119 parcelas mensais. Conforme

consulta realizada no site da PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional), os débitos são originários do DEBCAD (Termo utilizado para designar os débitos previdenciários):

- 00000000000493702814 (Competência 12/2014 à 01/2015); e
- 00000000000484402692 (Competência 03/2014 à 11/2014).

O pagamento está sendo efetuado no prazo, inclusive constam quitadas as parcelas ainda vincendas até 30/12/2019.

Parcelamento FGTS: Trata-se de um parcelamento aderido pelo Hospital, para regularização da inadimplência para pagamento em 180 parcelas. Os saldos em aberto referente ao parcelamento foram fornecidos pelo setor da tesouraria do Hospital, através do Termo de Confissão de Dívida e Compromisso de Pagamento para com o FGTS assinado em 28/11/2014 e o primeiro vencimento ocorreu em 19/12/2014. Os Pagamentos estão sendo efetuados no prazo até a presente data.

2.10. Convênios e Projetos

Esta rubrica apresenta os valores recebidos de Convênios ou Projetos recebidos de entidade governamental com destinação específica. Estes recursos estarão figurando no Passivo até os respectivos recursos serem devidamente aplicados conforme determinado em contrato, visto que a aplicação indevida do recurso acarretará a Entidade a obrigação de devolução dos recursos. Tão logo, estes recursos sejam devidamente aplicados, serão baixados do passivo e reconhecidos como receita.

Atualmente existem dois convênios com as condições descritas acima:

CONVÊNIOS E PROJETOS	28/02/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Banco do Brasil 113619-4 (Maternidade e Uti)	50.000,00	50.000,00	50.000,00	-
Banco do Brasil 29828-X (Substação)	300.000,00	300.000,00	-	-
TOTAL DE CONVÊNIOS E PROJETOS	350.000,00	350.000,00	50.000,00	-

Considerando a data base 28/02/2019, destaca-se, que ambas sofreram bloqueios judiciais em parte do saldo disponível conforme mencionado no item 2.01:

- a) Um dos bloqueios ocorreu em 28/06/2017 na conta 113619-4 do Banco do Brasil no valor de R\$ 27.903,51, de um total de recursos recebidos de R\$ 50.000,00, destinados exclusivamente para investimento na Maternidade e

UTI. Em 04/04/2019 verificou-se que foi liberado R\$ 6.143,38, permanecendo bloqueado o valor de R\$ 21.760,13.

- b) Outro bloqueio judicial ocorreu em 05/02/2019 na conta 29828-X do Banco do Brasil no valor de R\$ 14.694,01. Esta conta trata-se dos recursos recebidos no valor de R\$ 300.000,00, destinados exclusivamente para investimento na subestação.

2.11. Empréstimos a Pagar

A conta Empréstimos a Pagar, refere-se aos valores recebidos a título de empréstimos e que consta saldo a pagar com parcelas vincendas ou eventualmente vencidas. Atualmente, a Entidade está pagando um empréstimo junto a Caixa Econômica Federal e mantém outros dois empréstimos concedidos por pessoas ligadas que não estão sendo liquidados.

O primeiro junto a Caixa Econômica Federal foi R\$ 1.335.105,55 (hum milhão trezentos e trinta e cinco mil e cento e cinco reais com cinquenta e cinco centavos) em 21/03/2017 que está sendo pago via débito bancário em 60 prestações de R\$ 40.497,54 (quarenta mil quatrocentos e noventa e sete reais e cinquenta e quatro centavos) com primeiro vencido ocorrido em 10/05/2017 e o último vencimento a incorrer em 10/04/2022.

A seguir apresenta-se um demonstrativo do endividamento em aberto:

POSIÇÃO DO SALDO DE EMPRÉSTIMO A PAGAR EM:				
DESCRIÇÃO	28/02/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Valor Futuro Devido (R\$)	1.538.906,52	1.619.901,60	2.105.872,08	-
Despesa Financeira a Transcorrer (R\$)	- 489.405,17	- 535.032,62	- 837.308,75	-
Valor Presente Devido (R\$)	1.049.501,35	1.084.868,98	1.268.563,33	-
Nº Parcelas Pagas	22	20	8	-
Nº Parcelas Vincendas	38	40	52	-

Desde o início do pagamento das parcelas, já foram quitados os montantes a seguir:

PAGAMENTOS REALIZADOS DURANTE OS PERÍODOS DE:				
DESCRIÇÃO	01/01/2019 a 28/02/2019	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017	TOTAIS
Pagamentos do Principal (R\$)	35.367,62	183.694,36	99.142,51	318.204,49
Pagamentos de Juros Incorridos (R\$)	45.627,46	302.276,12	224.837,81	572.741,39
Pagamentos Totais (R\$)	80.995,08	485.970,48	323.980,32	890.945,88

Os empréstimos devidos a pessoas ligadas referem-se “Regina Ramos dos Santos” e a “Maria de Fátima Patrício Justino”, que devido dificuldade financeira da Entidade serão integralmente liquidados em um segundo momento.

Com relação à primeira, a Entidade levantou junto a Regina Ramos dos Santos, o montante de R\$ 163.440,00 e já liquidou R\$ 75.983,18, restando um saldo devedor de R\$ 87.456,82.

A seguir, detalhamento das movimentações do empréstimo:

EMPRÉSTIMOS DE REGINA RAMOS DOS SANTOS		
VALOR DO EMPRÉSTIMO		17.000,00
DESTINO	06/10/2014	DEPOSITADO NA CEF C/C 41-1
ORIGEM	06/10/2014	SAQUE BCO BRASIL C/C 23241-6 REGINA RAMOS DOS SANTOS
FORMA DE PAGAMENTO DO EMPRÉSTIMO		NÃO ESPECIFICADO
VALOR DO EMPRÉSTIMO		12.000,00
DESTINO	09/07/2014	DEPOSITADO NA CEF C/C 41-1
ORIGEM	09/07/2014	SAQUE BCO BRASIL C/C 23241-6 REGINA RAMOS DOS SANTOS
FORMA DE PAGAMENTO DO EMPRÉSTIMO		NÃO ESPECIFICADO
VALOR DO EMPRÉSTIMO		44.600,00
DESTINO	14/07/2011	DEPOSITADO NA CEF C/C 41-1
ORIGEM	14/07/2011	SAQUE CEF C/C REGINA RAMOS DOS SANTOS
FORMA DE PAGAMENTO DO EMPRÉSTIMO		72 X 1.270,00 = 91.440,00
VALOR DO EMPRÉSTIMO		30.000,00
DESTINO	22/10/2010	DEPOSITADO NA UNICRED C/C 113778
ORIGEM	22/10/2010	VR REF. VENDA DE IMÓVEL DA SRA. REGINA R. DOS SANTOS
FORMA DE PAGAMENTO DO EMPRÉSTIMO		NÃO ESPECIFICADO
VALOR DO EMPRÉSTIMO		9.000,00
DESTINO	22/10/2010	CAIXA DO HOSPITAL
ORIGEM	22/10/2010	EM ESPÉCIE CONF LIVRO CAIXA DA ÉPOCA
FORMA DE PAGAMENTO DO EMPRÉSTIMO		NÃO ESPECIFICADO
VALOR DO EMPRÉSTIMO		4.000,00
DESTINO	22/10/2010	CAIXA DO HOSPITAL
ORIGEM	22/10/2010	EM ESPÉCIE CONF LIVRO CAIXA DA ÉPOCA
FORMA DE PAGAMENTO DO EMPRÉSTIMO		NÃO ESPECIFICADO
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS A PAGAR		163.440,00
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS PAGOS		75.983,18
SALDO DEVEDOR		87.456,82

Já com relação à Maria de Fátima Patrício Justino, a Entidade levantou o montante de R\$ 20.000,00 e já liquidou R\$ 10.000,00, restando um saldo devedor de R\$ 10.000,00.

EMPRÉSTIMOS DE MARIA DE FATIMA PATRÍCIO JUSTINO		
VALOR DO EMPRÉSTIMO - QUITADO		5.000,00
DESTINO	15/10/2010	CAIXA DO HOSPITAL
ORIGEM	15/10/2010	EM ESPÉCIE
FORMA DE PAGAMENTO DO EMPRÉSTIMO PAGTO DE R\$ 5.000,00 EM 30/10/2013 NA CEF C/C 001/13757-7		
VALOR DO EMPRÉSTIMO		15.000,00
DESTINO	18/10/2010	CAIXA DO HOSPITAL
ORIGEM	18/10/2010	EM ESPÉCIE
FORMA DE PAGAMENTO DO EMPRÉSTIMO PAGTO DE R\$ 5.000,00 EM 10/05/2016 NA CEF C/C 013/106217-5 O SALDO REMANESCENTE NÃO FOI ESPECIFICADO		
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS A PAGAR		20.000,00
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS PAGOS		10.000,00
SALDO DEVEDOR		10.000,00

2.12. Patrimônio Social

Esta rubrica é o resultado da expressão matemática: Bens e Direitos (Ativo) menos as Obrigações (Passivo Exigível). O resultado apresentado representa a riqueza líquida da Entidade.

2.13. Receita de Serviços de Saúde

As Receitas de Prestação de Serviços de Saúde são provenientes de contratos com o Sistema Único de Saúde, Convênios com Operadoras de Planos de Saúde, Particulares e DPVAT. Podem ocorrer convênios com outras prefeituras da região ou com empresas privadas.

As Receitas com SUS representaram 86% em 2018 e 88% em 2017 da Receita Total. Abaixo segue detalhamento por contrato:

RECEITAS COM SUS	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
Fundo Mun Saúde Prod. Aih de Internação	1.829.421,34	2.163.891,80
Fundo Mun. Saúde Prod. Amb. Urg. Emerg.	1.596.501,43	1.242.606,28
Fundo Mun. Saúde Plantão Médico	981.528,60	825.000,00
Fundo Mun. Saúde Incentivo de Contrato	522.724,80	1.045.449,60
Fundo Mun. Saúde Leitos de Retaguarda	775.624,92	840.260,33
Fundo Mun. Saúde AIHS	485.970,60	323.980,40
Fundo Mun. Saúde Anestesiologia	224.326,96	228.000,00
Fundo Mun. Saúde Amurel	44.550,00	-
Fundo Mun. Saúde Cirurgias Eletivas	34.723,45	117.147,75
Fundo Mun. Incentivo Est Contratualização	65.945,50	77.191,20
Fundo Mun. Convênio Verão Temporada	135.000,00	-
Fundo Mun. Compl. Plano Operativo	20.276,62	-
Fundo Mun. Cir. Elet. Hosp. Amb. Catarata	-	13.650,16
Fundo Mun. Saúde Convênio	400.000,00	-
Fundo Mun. Ação Judicial	-	852.090,18
TOTAL DE RECEITA COM SUS	7.116.594,22	7.729.267,70

As Receitas de Convênios com Operadoras de Planos de Saúde representaram apenas 9% em 2018 e 10% em 2017 da Receita Total. A seguir apresenta-se o detalhamento por contrato:

RECEITA COM CONVÊNIOS	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
Agemed Saúde	190.506,44	210.432,14
Assefaz	-	62,00
Cassi	4.955,15	8.261,29
Eletrosul Centrais Elétricas	-	113,64
Elo Saúde	-	438,00
Geap	10.327,61	20.951,51
Medial Saúde / Amil	1.817,15	2.446,76
Petrobrás - Petróleo Brasileiro S/A	901,06	1.118,85
Saúde Bradesco	18.179,15	16.223,23
Saúde Caixa	1.982,37	8.263,67
Saúde Conceição	17.606,53	17.070,35
SC Saúde	245.989,44	252.612,20
Unimed	248.467,71	302.112,68
Outros	207,77	479,09
TOTAL DE RECEITA COM CONVÊNIOS	740.940,38	840.585,41

As demais fontes de receitas foram com atendimentos particulares, DPVAT, um convênio por um curto período com a Prefeitura de Pescaria Brava, doações feitas pela

população através da fatura de energia elétrica, mensalidades de associados e outras doações que juntos representaram apenas 6% em 2018 e 3% em 2017 da Receita Total.

DEMAIS RECEITAS	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
Particulares	239.918,29	116.212,59
Dpvat	54.728,86	63.078,23
Prefeitura Pescaria Brava	12.700,00	12.000,00
Celesc - Doação em Fatura	56.769,84	38.046,42
Mensalidade dos Associados	15.810,00	13.548,00
Outras Doações e Recebimentos	65.580,92	10.743,04
TOTAL DE RECEITA COM CONVÊNIOS	445.507,91	253.628,28

2.14. Custos dos Serviços Médicos Hospitalares

Esta rubrica representa todos os gastos incorridos no atendimento do serviço médico-hospitalar. A composição desta conta inclui os honorários médicos, gastos com laboratórios, clínicas, salários e ordenados dos colaboradores, gastos com hotelaria, nutrição, farmácia, energia elétrica e água.

Analisando de forma ampla os custos dos serviços médicos hospitalares visualiza-se que os custos consumiram 101% da Receita Bruta em 2018, enquanto que em 2017 o consumo havia sido ainda maior, chegando em 105% da Receita Bruta Total.

A seguir apresenta-se a relação de produção médica por prestador de serviços incorridos durante os anos de 2017 e 2018.

Os demais custos para prestação dos serviços médico-hospitalares que compõe os gastos com laboratórios, clínicas, hotelaria, nutrição (alimentação), farmácia (medicamentos e materiais médicos), energia elétrica e água, consumiram aproximadamente 14% da Receita Total em 2018 e 15% em 2017.

2.15. Despesas Operacionais

Esta rubrica representa os gastos necessários para gerar receitas e manter a estrutura do hospital em condições de uso, incluindo os gastos necessários para gerir o

empreendimento como: telefone, material de expediente, manutenção geral, serviços de terceiros, taxas diversas, despesas com locomoção, despesas financeiras e tarifas bancárias.

A Manutenção Geral corresponde aos gastos com manutenção de elevadores, equipamentos hospitalares, computadores, reparos, reformas, sistemas de informática e recarga de extintores.

Os Serviços de Terceiros referem-se aos gastos com publicidade, honorários advocatícios, serviços de contabilidade, assessoria e outros serviços prestados por terceiros.

As Taxas Diversas incluem: IPVA, licenciamento, DPVAT, anuidades do conselho regional de medicina, anuidades do conselho regional de radiologia e outras taxas.

Já, as despesas com locomoção, compõem os gastos com vales transportes e combustíveis.

As Despesas Financeiras são os juros de mora, multa de mora e os juros incorridos sobre o empréstimo da Caixa Econômica Federal.

E por fim as Tarifas Bancárias correspondem às tarifas de manutenção de conta, atualização cadastral, cobrança por boletos, dentre outras existentes.

3. DIAGNÓSTICO DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Para diagnosticar a viabilidade econômico-financeira, é imprescindível analisar a posição financeira e o desempenho do Hospital.

Sendo assim, primeiramente apresenta-se uma análise da posição financeira: considerando o Balanço Patrimonial, verifica-se um ativo total em 28/02/2019 de R\$ 16.393.755,91, sendo que R\$ 15.386.848,84 não são prontamente realizáveis.

Salienta-se, que para fins de análise, foram incluídas no montante de R\$ 15.386.848,84 algumas contas do Ativo Circulante, que por características próprias não são prontamente realizáveis como contas correntes e aplicações financeiras com restrição que possuem destinação específica para os recursos e não podem ser utilizadas para aplicação no giro da Entidade. Também, foram incluídos neste grupo, os saldos a receber já vencidos e sem uma previsão para recebimento das contas SUS a Receber e AGEMED.

Já o “imobilizado” refere-se às edificações, terrenos, equipamentos, móveis e utensílios, veículos, etc. e está naturalmente classificado como não realizável, visto que não serão convertidos em dinheiro.

Abaixo segue quadro composição do valor não realizável:

CAPITAL FIXO OU COM RESTRIÇÕES DE REALIZAÇÃO	
Bancos conta Movimento - Com Restrição	127,15
Aplic. Financeiras Liq. Imed. - Com Restrição	377.827,89
Sus a Receber - em processo de resolução	595.651,24
Agemed - Valores em Atraso	76.412,29
Apto - Residencial Anita	130.000,00
Imobilizado	14.206.830,27
Total	15.386.848,84

Portanto, verifica-se que em 28/02/2019 a Entidade possui como capital de giro realizável para fazer frente aos compromissos financeiros assumidos, apenas o montante de R\$ 1.006.907,07.

ATIVO CIRCULANTE REALIZÁVEL	
Caixa	2.884,03
Bancos conta Movimento	38.799,04
Sus a Receber	599.357,12
Convênios a Receber	121.336,37
Outros Valores a Receber	1.980,00
Estoques	242.550,51
Total	1.006.907,07

Já com relação ao endividamento da Entidade, verifica-se um montante exigível em 28/02/2019 de R\$ 9.593.536,40, conforme demonstrado abaixo:

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Honorários Médicos	884.541,85
Clínicas e Laboratórios	64.170,04
Demais Fornecedores	1.835.429,07
Colaboradores	879.035,61
Tributos em Geral	1.173.810,05
Encargos Sociais	3.314.493,79
Convenios e Projetos	350.000,00
Empréstimos a Pagar	1.162.055,99
Total	9.663.536,40

Do total acima apresentado, R\$ 7.166.948,77, são dívidas exigíveis vencidas ou com vencimento em até 12 meses.

PASSIVO CIRCULANTE EXIGÍVEL	
Honorários Médicos a Pagar	884.541,85
Clínicas e Laboratórios a Pagar	64.170,04
Demais Fornecedores a Pagar	1.765.429,07
Obrigações Tributárias	237.045,73
Parcelamentos Tributários	851.997,66
Obrigações Trabalhistas	879.035,61
Obrigações Sociais	1.656.260,66
Parcelamentos de Obrigações Sociais	131.063,04
Convênios e Projetos	350.000,00
Empréstimos	347.405,11
Total	7.166.948,77

Importante destacar que para fins de administração do capital de giro do Hospital, os valores das dívidas exigíveis em até 12 meses poderão ser renegociadas, parceladas ou até mesmo administradas.

Além das dívidas exigíveis relacionadas acima, apresenta-se ainda compromissos de longo prazo, que possuem vencimento após 28/02/2020. Destaca-se que o empréstimo da Caixa Econômica Federal está a valor presente em 28/02/2019, ou seja, está considerando-se apenas os juros incorridos até esta data. Já os parcelamentos relacionados são aqueles que estavam ativos em 28/02/2019 e estão atualizados com juros incorridos também até a referida data. São pagamentos que tem prioridade de pagamento, embora tenham vencimento após 28/02/2020.

OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS - APÓS 12 MESES	
Empréstimos CEF	814.650,89
Pert Demais Débitos	84.766,66
Pert Previdenciário	249.305,45
Parcelamento Fgts	1.277.864,64
Total	2.426.587,64

Considerando os dados apresentados pelo Balanço Patrimonial, verifica-se um agravamento da situação financeira do Hospital ao longo do período analisado, conforme cálculo de liquidez abaixo:

LIQUIDEZ CORRENTE	28/02/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
(a) Caixa, Bcos, Aplic, Valores a Receber e Estoques	2.056.925,64	2.049.048,57	2.388.356,91	1.646.671,64
(b) Dívidas Vencidas e a Vencer nos próximos 12 meses	7.236.948,77	7.353.934,03	6.381.138,97	5.542.613,38
(=) Liquidez Corrente (a) / (b)	0,28	0,28	0,37	0,30

Visualiza-se que o índice de liquidez corrente da Entidade reduziu de 30% em 2017 para 28% em 2018. Vale destacar, que a melhora apresentada em 31/12/2017 foi devido ao recebimento do valor de R\$ 852.090,18, referente ação judicial.

Resumindo a análise do índice de liquidez corrente, pode-se dizer que para cada R\$ 1.000,00 de dívida vencida e vencível nos próximos 12 meses, a Entidade possui apenas R\$ 290,00 realizáveis para os próximos 12 meses.

Já no Longo Prazo, considerando o endividamento total e confrontando com o total realizável, o índice de liquidez geral também piora, saindo de 24% em 2017, para 21% conforme quadro abaixo:

LIQUIDEZ GERAL	28/02/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
(a) Caixa, Bcos, Aplic, Valores a Receber e Estoques	2.056.925,64	2.049.048,57	2.388.356,91	1.646.671,64
(b) Dívidas Vencidas e a Vencer antes e após 12 meses	9.663.536,40	9.780.536,97	9.808.027,07	6.959.691,90
(=) Liquidez Geral (a) / (b)	0,21	0,21	0,24	0,24

Resumindo a análise do índice de liquidez geral, pode-se dizer que para cada R\$ 1.000,00 de dívida vencida e vencível, a Entidade possui apenas R\$ 290,00 realizáveis.

Já com relação ao desempenho do Hospital, verifica-se uma Receita Total de R\$ 8.303.042,51 e R\$ 8.823.481,39 em 2018 e 2017 respectivamente. Os custos com a prestação de serviços em 2018 totalizaram R\$ 8.381.472,36 e em 2017 foram de R\$ 8.727.527,30. Verifica-se que nos dois períodos, apenas os “custos” sem considerar as “despesas”, superaram o valor total das receitas, representando 101% das receitas em 2018 e 105% em 2017.

A maior parte dos “custos” concentra-se em salários dos colaboradores e nos honorários médicos que juntos em 2018 consumiram 87% da Receita Total e em 2017 um total de 90% das Receitas.

Analisando separadamente, verifica-se que os salários representaram 56% da Receita Total em 2018 e 54% em 2017. Já os honorários médicos representaram 31% em 2018 e 36% em 2017.

Considerando-se as despesas, que em 2018 foi de R\$ 908.182,46 e de 857.735,76 em 2017, a situação fica um pouco mais crítica, apresentando um déficit

econômico em 2018 de R\$ 986.612,31, ou seja, 12% em relação à Receita Total e em 2017 um déficit de R\$ 761.781,67, que representa 9,2% da Receita Total.

Após análise histórica do período estudado, precisa-se entender se a tendência da situação financeira. Desta forma, para poder-se diagnosticar a viabilidade econômico-financeira do Hospital, considerar-se-á as receitas com SUS, que permaneciam contratadas em 31/12/2018 e a média mensal dos atendimentos durante o período de 01/01/2018 e 31/12/2018, com convênios, particulares, DPVAT, doações via CELESC e mensalidades dos associados:

RECEITA MENSAL COM SUS CONTRATADA EM 31/12/2018	
Receita Mensal Sus	590.992,67
<i>Fundo Mun Saúde Produção de AIH de Internação</i>	<i>181.036,10</i>
<i>Fundo Mun. Saúde Prod. Amb. Urg. Emergência</i>	<i>177.571,70</i>
<i>Fundo Mun. Saúde Plantão Médico</i>	<i>91.305,72</i>
<i>Fundo Mun. Saúde Leitos de Retaguarda</i>	<i>64.635,41</i>
<i>Fundo Mun. Saúde AIH</i>	<i>40.497,55</i>
<i>Fundo Mun. Saúde Anestesiologia</i>	<i>27.581,74</i>
<i>Fundo Mun. Incentivo Est. De Contratualização</i>	<i>8.364,45</i>
Demais Receitas	92.347,28
<i>Receita Mensal de Convênio</i>	<i>61.745,03</i>
<i>Particulares</i>	<i>19.993,19</i>
<i>Dpvat</i>	<i>4.560,74</i>
<i>Celesc - Doação em Fatura</i>	<i>4.730,82</i>
<i>Mensalidade dos Associados</i>	<i>1.317,50</i>
Projeção Mensal de Receitas	683.339,95

Verifica-se conforme quadro acima, que a capacidade de geração de receitas considerando período descrito anteriormente, é de R\$ 683.339,95.

Por fim, apresenta-se a projeção mensal de custos e despesas, considerando a média incorrida durante o período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

CUSTOS E DESPESAS PREVISTAS POR MÊS - DATA BASE EM 31/12/2018	
Salários e Ordenados	386.341,46
Honorários Médicos	212.902,48
Laboratórios	12.215,03
Clinicas	8.980,20
Hotelaria	6.243,84
Nutrição	17.081,41
Farmácia	36.152,36
Energia Elétrica	14.182,99
Água e Esgoto	4.356,27
Telefone	3.956,68
Material de Expediente	1.000,91
Manutenção Geral	11.038,15
Serviços de Terceiros	20.292,20
Taxas Diversas	569,81
Despesas com Locomoção	4.429,70
Despesas Financeiras	33.371,57
Tarifas Bancárias	1.022,86
Projeção Mensal de Custos e Despesas	774.137,90

Realizando uma simples comparação, verifica-se que o prejuízo mensal econômico do Hospital, gira em torno de R\$ 90.797,95.

RESULTADO MENSAL PROJETADO	
Receitas Mensais Projetadas	683.339,95
(-) Custos e Despesas Mensais Projetados	774.137,90
(=) Resultado Mensal Projetado	-90.797,95

Considerando uma análise pela técnica do EBITDA que no caso do Hospital seria apenas o resultado antes das despesas financeiras, em função dos dados extraídos da contabilidade não contemplarem depreciações e também por não existir tributação sobre o lucro em função da natureza jurídica da Entidade, teríamos o seguinte:

EBITDA MENSAL PROJETADO	
Receitas Mensais Projetadas	683.339,95
(-) Custos e Despesas Mensais Projetados	774.137,90
(=) Resultado Mensal Projetado	-90.797,95
(+) Despesas Financeiras	33.371,57
(=) Ebitda	-57.426,38

O resultado negativo do Ebitda em R\$ 57.426,38, representa o saldo gerado pelas atividades do Hospital, considerando que não houvesse nenhum empréstimo a quitar ou dívidas vencidas.

Considerando que a Entidade possui dívidas contraídas no passado, é importante destacar que um aumento de aproximadamente “sessenta mil reais” não irá solucionar o problema financeiro. É necessário acrescentar a este valor, as quantias a pagar mensalmente de empréstimos, rescisões, parcelamentos tributários, parcelamentos de encargos sociais, acordos judiciais, acordos extras judiciais, etc.

Desta forma, considerando a análise realizada sobre a posição financeira e sobre o desempenho da Entidade nos períodos analisados, é importante frisar que o Hospital “não possui viabilidade econômico-financeira”, para manter suas atividades, visto que as receitas auferidas pelo Hospital não são suficientes para cobrir os custos e despesas necessários para manter suas operações, tão pouco, quitar as dívidas contraídas no passado.

4. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve por finalidade analisar a posição financeira e o desempenho econômico do Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos para *diagnosticar a sua viabilidade econômico-financeira*.

Para analisar a posição financeira, elaborou-se em “caráter gerencial” os Balanços Patrimoniais em 31/12/2016, 31/12/2017, 31/12/2018 e 28/02/2019 e as Demonstrações de Resultados referente aos períodos de 01/01/2017 a 31/12/2017 e 01/01/2018 a 31/12/2018.

Considerando que:

- o Balanço Patrimonial apontou para redução do índice de liquidez corrente, de 30% em 31/12/2016 para 28% em 28/02/2019 e redução do índice de liquidez geral, de 24% em 31/12/2016 para 21% em 28/02/2019.
- os custos incorridos (sem considerar despesas) em 2018 e 2017 foram superiores as receitas auferidas, e que acrescentando as despesas aos custos a situação torna-se mais crítica conforme déficit apurado em 2018 de R\$ 986.612,31 e de R\$ 761.781,67 em 2017.
- o Ebtida mensal projetado apresentou um resultado negativo de R\$ 57.426,38.

Fica claro e evidente que as receitas são insuficientes para cobrir os custos e despesas. Além disso, a Entidade possui endividamentos com fornecedores, com prestadores de serviços, com funcionários, com tributos, etc. referente a gestões anteriores, que deterioram ainda mais a saúde financeira do Hospital.

Desta forma, buscando emitir um diagnóstico da viabilidade econômico financeira, concluiu-se que o Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos *“não possui viabilidade econômico-financeira”*, para manter suas atividades, visto que as receitas auferidas pelo Hospital não são suficientes para cobrir os custos e despesas

necessários para manter suas operações, tão pouco, quitar as dívidas contraídas no passado.

Somente poder-se-ia considerar um cenário de *“possível viabilidade”*, se o Hospital conseguir gerar mais receitas ou conseguir reduzir custos e despesas suficientes para cobrir a déficit projetado de R\$ 90.797,95 mensais.

Mantendo-se as condições econômico-financeiras deficitárias apresentadas em 28/02/2019, embora o Hospital consiga credibilidade de pleitear empréstimos para melhorar seu fluxo de caixa, esta atitude seria apenas uma medida paliativa, pois considerando o déficit econômico mensal projetado, a situação financeira seria agravada novamente em um grau maior, e conseqüentemente aumentado ainda mais o endividamento.

Infelizmente, se as receitas e despesas não forem equalizadas, o diagnóstico indica que a paralização das atividades poderá ser inevitável.

Laguna/SC, 28 de maio de 2019.

Atual Contabil Assessoria Contábil e Empresarial

Marcos Barbosa Rebello CRC/SC 23772

José Paulo Barbosa Rebello CRC/SC 30972